

Gestão Escolar E Políticas Públicas Como Mecanismos Para A Redução Da Evasão Nas Escolas

Kelly Ramalho Rodrigues Machado

Faculdade Unibf

Anselmo Ferreira Dos Santos

EBTT, Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas-Campus Maués.

Janaina De Aguiar

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas-Campus Manaus Zona Leste

Wagner Roberto Batista

Universidade Federal Do Triângulo Mineiro - UFTM

Queila Batista Dos Santos

Universidade Federal Do Acre

José Welton Carvalho Sousa

Instituto Federal Do Piauí, Campus Parnaíba

Leandro Teles Antunes Dos Santos

UEMG - Universidade Do Estado De Minas Gerais - Unidade Divinópolis

Laryssa Saraiva Queiroz

Universidade Federal Do Maranhão

Priscila Garcia Silva

Universidade De Flores

Resumo:

O estudo aborda a complexidade da evasão escolar no contexto educacional contemporâneo, um fenômeno que compromete não apenas o desenvolvimento individual dos estudantes, mas também o progresso educacional e social das nações. O objetivo da pesquisa foi analisar como as políticas públicas podem ser formuladas e implementadas de maneira integrada com práticas de gestão escolar em prol da redução da evasão escolar. A pesquisa utilizou uma abordagem de revisão integrativa para analisar políticas públicas e práticas de gestão escolar voltadas à redução da evasão. O levantamento ocorreu nas plataformas SciELO, Google Acadêmico e Web Of Science, por intermédio da utilização de palavras-chave específicas e operadores booleanos AND e OR. Como critério de inclusão, foram selecionados apenas artigos científicos brasileiros, em português, disponíveis por completo na íntegra, gratuitos e publicados entre os anos de 2020 e 2023. Como resultado, foram identificados diversos fatores influenciadores, como dificuldades socioeconômicas, familiares e de aprendizagem, destacando a falta de políticas educacionais eficazes. As políticas públicas foram reconhecidas como fundamentais para fornecer diretrizes e recursos, incluindo programas de apoio socioemocional e transporte escolar acessível. A gestão escolar, por sua vez, desempenha um papel crucial na implementação dessas políticas, enfatizando a importância de estratégias pedagógicas personalizadas e do fortalecimento da conexão entre escola, família e comunidade. Os resultados destacam iniciativas promissoras, como equipes multidisciplinares e programas de suporte psicológico, visando não apenas mitigar as causas da evasão, mas também criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Recomenda-se a continuidade de estudos para aprofundar o entendimento das especificidades locais e individuais que influenciam a evasão escolar, visando desenvolver políticas públicas mais eficazes e práticas de gestão escolar adaptadas às diversas realidades educacionais.

Palavras-chave: *Políticas públicas; Gestão escolar; Evasão escolar.*

I. Introdução

No cenário educacional contemporâneo, a questão da evasão escolar representa um desafio significativo que compromete não apenas o desenvolvimento individual dos estudantes, mas também o progresso educacional e social de uma nação. A evasão escolar, definida como o abandono do processo educacional antes de sua conclusão, é um fenômeno multifacetado influenciado por uma variedade de fatores pessoais, familiares, sociais e institucionais. Dentre os diversos fatores que contribuem para a evasão escolar, destacam-se questões econômicas, dificuldades de aprendizagem, problemas familiares, desmotivação e a falta de políticas educacionais eficazes que promovam a permanência dos alunos na escola (Neri; Osorio, 2021).

A eficácia das políticas públicas e da gestão escolar torna-se crucial para enfrentar o desafio da evasão escolar de forma sistemática e abrangente. As políticas públicas desempenham um papel fundamental ao estabelecer diretrizes, estratégias e recursos necessários para apoiar a educação inclusiva e de qualidade. Através da implementação de políticas que visam mitigar as causas da evasão, como programas de apoio socioemocional, bolsas de estudo, transporte escolar acessível e alimentação adequada, os governos podem criar um ambiente propício para a permanência dos estudantes na escola (Esteves et al., 2021).

Além das políticas públicas, a gestão escolar desempenha um papel crucial na identificação precoce dos alunos em risco de evasão e na implementação de intervenções eficazes. Gestores educacionais têm a responsabilidade de criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, promover a participação ativa da comunidade escolar e desenvolver estratégias pedagógicas que atendam às necessidades individuais dos alunos. A adoção de práticas de gestão escolar que enfatizam o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e emocional dos estudantes pode contribuir significativamente para a redução das taxas de evasão (Silva; Pereira, 2021).

Embora existam abordagens variadas para enfrentar a evasão escolar, a combinação eficaz de políticas públicas e práticas de gestão escolar é essencial para criar um ambiente educacional que valorize a permanência e o sucesso dos alunos. Assim, este estudo propõe explorar como as políticas públicas podem ser formuladas e implementadas de maneira integrada com práticas de gestão escolar em prol da redução da evasão escolar.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem de revisão integrativa, escolhida devido à sua capacidade de sintetizar e analisar de forma abrangente estudos existentes sobre o tema da evasão escolar, proporcionando uma visão ampla e crítica da literatura disponível. Esta escolha metodológica se justifica pela necessidade de explorar e integrar resultados de diferentes estudos, permitindo uma compreensão mais completa das políticas públicas e práticas de gestão escolar voltadas para a redução da evasão.

Para realizar o levantamento de dados, foram utilizadas plataformas acadêmicas amplamente reconhecidas, como Google Acadêmico e Scielo. A busca foi conduzida mediante a utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com operadores booleanos "AND" e "OR". As palavras-chave selecionadas incluíram termos como "evasão escolar", "políticas públicas", "gestão escolar", "intervenções educacionais", entre outros pertinentes ao tema.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram rigorosos e focados em garantir a relevância e qualidade dos estudos selecionados. Foram considerados apenas artigos científicos completos, publicados em periódicos científicos entre os anos de 2020 e 2023, disponíveis gratuitamente e em língua portuguesa. Foram excluídos resumos de congressos, teses, dissertações e outros tipos de documentos que não se enquadravam no escopo de artigos científicos completos.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Inicialmente, foi feita uma triagem baseada na leitura dos resumos e títulos dos artigos identificados na busca inicial. Essa fase permitiu uma pré-seleção dos estudos que mais se alinhavam aos objetivos da pesquisa, descartando os estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos ou não eram diretamente relevantes para o tema. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e submetidos a uma análise detalhada, visando extrair informações relevantes sobre as políticas públicas e práticas de gestão escolar adotadas para enfrentar a evasão escolar.

Como resultado deste processo metodológico, três artigos científicos foram identificados como fundamentais para a construção da revisão integrativa, fornecendo uma base sólida para análise e discussão das estratégias eficazes de intervenção. Esses estudos foram selecionados com base em sua contribuição teórica e empírica para o entendimento das políticas públicas e práticas de gestão escolar no contexto da redução da evasão escolar.

III. Resultados E Discussões

Como resultado desta revisão integrativa, foram selecionados três artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados na revisão integrativa

Autores	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Amaral et al. (2020)	Desenvolver um processo gerencial capaz de reduzir a evasão	Pesquisa qualitativa	O estudo abordou a evasão escolar como um grande desafio para instituições públicas de ensino, destacando causas como falta de transporte, dificuldades de aprendizagem e problemas familiares. Para enfrentar esses desafios, a instituição implementa equipes multidisciplinares, programas acadêmicos e apoio psicológico. Identificou-se a necessidade de fortalecer a conexão entre alunos, famílias e instituição, melhorar a comunicação interna e ampliar a divulgação das atividades. A pesquisa resultou em um novo processo gerencial focado na coordenação dos cursos e colaboração entre setores, visando criar um ambiente educacional mais acolhedor e adaptado às necessidades dos alunos, prevenindo a evasão escolar.
Souza, Machado e Lúcio (2022)	Analisar o papel da gestão na evasão escolar causada pelo trabalho infantil em três escolas da rede municipal da cidade de Palhoça (SC)	Pesquisa qualitativa	O papel das políticas públicas e da gestão escolar na redução da evasão escolar, especialmente em contextos afetados pelo trabalho infantil, é crucial. A pesquisa destaca os desafios como falta de transporte, dificuldades de aprendizagem e questões socioeconômicas enfrentadas pelos alunos. Para enfrentar esses problemas, são necessárias políticas que combatam o trabalho infantil e promovam condições favoráveis à frequência escolar, como ampliação da jornada escolar e suporte psicossocial. A gestão escolar desempenha um papel fundamental ao implementar essas políticas, formando equipes multidisciplinares, oferecendo apoio psicológico e educacional, e fortalecendo a conexão entre escola, família e comunidade. Essas estratégias visam criar um ambiente educacional inclusivo e adaptado às necessidades dos alunos afetados pelo trabalho infantil, promovendo assim uma educação de qualidade e combatendo a evasão escolar.
Santos, Simon e Pinto (2020)	Identificar os principais fatores que colaboram para o aumento desses fenômenos é fundamental para concepção de novas propostas que auxiliem na prevenção e identificação precoce desses fenômenos	Pesquisa quantitativa	O número significativo de alunos evadidos em comparação aos matriculados ativos é evidenciado na análise dos dados, resultando em vagas não preenchidas que afetam adversamente os recursos educacionais. Essa ociosidade compromete a matriz orçamentária, reduzindo investimentos essenciais em infraestrutura, equipamentos, materiais e laboratórios necessários para o ensino, pesquisa e extensão. Além das questões financeiras, a evasão impede potenciais candidatos de ingressarem nos cursos oferecidos, impactando a formação profissional e pessoal, bem como o mercado de trabalho. A falta de um sistema eficaz para identificar e remediar os fatores que contribuem para a evasão é evidente, ressaltando a necessidade de estudos adicionais na área. Recomenda-se a implementação de estratégias preventivas e de identificação precoce, como formulários durante o trancamento de matrícula e acompanhamento próximo ao longo do semestre, para mitigar a retenção e a evasão escolar, promovendo assim a permanência e o sucesso dos alunos na instituição.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

No artigo de Amaral et al. (2020) a reflexão sobre a evasão escolar destaca-se pela sua significativa importância, evidenciando-a como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições públicas de ensino. O abandono dos estudos por parte dos alunos não apenas representa um investimento educacional sem retorno, mas também reflete questões profundas relacionadas ao acesso, à qualidade e à adaptação das políticas educacionais às necessidades individuais dos estudantes. Identificaram-se diversos motivos que contribuem para a evasão, conforme relatado pelos entrevistados, incluindo dificuldades econômicas como falta de transporte e concorrência com outras instituições, problemas de aprendizagem, questões familiares e socioeconômicas, entre outros.

Para combater esses desafios, a instituição em questão implementa uma série de estratégias e programas específicos. Destacam-se iniciativas como a formação de equipes multidisciplinares, o aumento de eventos acadêmicos, e a aplicação de programas como PRAEI, PIBID, PIBIC, e iniciativas de apoio psicológico e odontológico. Além disso, são adotadas ações previstas no planejamento institucional, acompanhamento direto pelos coordenadores de cursos e uma comissão dedicada ao acompanhamento do êxito e permanência dos alunos.

A partir da identificação dos principais problemas e das estratégias de intervenção em curso, foram sugeridas medidas adicionais para combater a evasão escolar de forma mais eficaz. Entre elas, destacam-se a necessidade de fortalecer a união entre alunos, famílias e a instituição, promover uma maior proatividade dos agentes envolvidos no combate à evasão, melhorar a comunicação interna, ampliar a divulgação das atividades da instituição e seus cursos na sociedade, além de aprimorar a didática dos docentes e incrementar os recursos destinados aos programas institucionais existentes.

Como resultado da pesquisa, desenvolveu-se um processo gerencial estruturado para lidar com a evasão escolar, mapeando-se o processo atual da instituição e propondo um novo modelo baseado na coordenação efetiva dos cursos e na participação colaborativa de diferentes setores institucionais. Esse novo processo visa não apenas enfrentar os desafios identificados, mas também promover um ambiente educacional mais acolhedor e adaptado às necessidades individuais dos estudantes, visando evitar frustrações que possam levar à perda de motivação e, conseqüentemente, à evasão escolar.

Diante da complexidade e importância do tema, recomenda-se a continuidade de estudos que possam aprofundar o entendimento sobre as expectativas dos alunos e as melhores práticas de gestão escolar, contribuindo para o desenvolvimento de instituições mais inclusivas e eficazes na promoção da educação e na redução da evasão escolar.

Souza, Machado e Lúcio (2022) complementam que o papel das políticas públicas e da gestão escolar na redução da evasão escolar, especialmente em contextos afetados pelo trabalho infantil, é fundamental para garantir que todas as crianças e adolescentes tenham acesso e permaneçam na escola. A pesquisa destaca que o trabalho infantil implica em desafios significativos para a frequência escolar, incluindo falta de transporte, dificuldades de aprendizagem, e questões familiares e socioeconômicas. Para enfrentar esses desafios, são necessárias políticas públicas que promovam o combate ao trabalho infantil e a criação de condições que favoreçam a frequência escolar, como ampliação da jornada escolar e suporte psicossocial.

A gestão escolar desempenha um papel crucial ao articular essas políticas com a prática escolar, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. Estratégias como formação de equipes multidisciplinares, programas educacionais integrados, apoio psicológico e atividades pedagógicas que sensibilizem sobre a importância da educação contribuem para mitigar os efeitos do trabalho infantil na evasão escolar. Além disso, é essencial fortalecer a conexão entre escola, família e comunidade, melhorar a comunicação interna e promover ações que informem e envolvam a sociedade na valorização da educação como direito social universal.

A pesquisa sugere que a gestão pedagógica deve estar atenta às necessidades específicas dos alunos afetados pelo trabalho infantil, garantindo recursos adequados, articulação efetiva com serviços de assistência social e uma abordagem pedagógica sensível às realidades socioeconômicas dos estudantes. O desenvolvimento de estratégias integradas entre gestores escolares e órgãos responsáveis pela proteção da criança e do adolescente é essencial para superar as barreiras impostas pelo trabalho infantil e promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

O estudo apresentado por Santos, Simon e Pinto (2020) destaca um problema crítico no contexto educacional: a evasão escolar e suas repercussões significativas para as instituições de ensino. O estudo revela que o número elevado de alunos evadidos em relação aos matriculados ativos resulta em vagas não preenchidas, o que impacta diretamente os recursos educacionais disponíveis. Essa ociosidade compromete a matriz orçamentária das instituições, reduzindo os investimentos necessários em infraestrutura, equipamentos, materiais e laboratórios, essenciais para suportar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além dos prejuízos financeiros, a evasão também tem implicações sociais e educacionais significativas. A falta de alunos matriculados afeta a formação profissional e pessoal dos estudantes que poderiam estar frequentando os cursos, bem como a oferta de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Esse cenário demonstra a necessidade urgente de desenvolver estratégias eficazes para identificar e mitigar os fatores que contribuem para a evasão escolar.

A pesquisa ressalta a ausência de um sistema robusto para diagnosticar e tratar as causas da evasão, sugerindo a realização de estudos adicionais para aprofundar o entendimento sobre o fenômeno. Entre as recomendações propostas estão a implementação de estratégias preventivas, como formulários durante o processo de trancamento de matrícula, e o acompanhamento próximo dos alunos ao longo do semestre. Essas medidas visam não apenas prevenir a evasão, mas também promover a permanência e o sucesso dos alunos na instituição.

IV. Conclusão

A evasão escolar representa um desafio complexo e significativo no cenário educacional contemporâneo, afetando não apenas os indivíduos diretamente envolvidos, mas também as instituições de ensino e a sociedade como um todo. Este estudo explorou a evasão escolar sob a ótica das políticas públicas e da gestão escolar, buscando compreender como esses dois pilares podem trabalhar de maneira integrada para mitigar esse problema.

Ao longo da pesquisa, foi evidenciado que a evasão escolar é influenciada por uma gama variada de fatores, que vão desde questões socioeconômicas e familiares até dificuldades de aprendizagem e desmotivação pessoal. A falta de políticas educacionais eficazes e de um sistema robusto para identificar precocemente os alunos em risco contribui para a persistência desse fenômeno.

As políticas públicas desempenham um papel fundamental ao estabelecer diretrizes e recursos para promover uma educação inclusiva e de qualidade. Estratégias como programas de apoio socioemocional, ampliação do acesso ao transporte escolar e oferta de alimentação adequada são essenciais para criar um ambiente propício à permanência dos alunos na escola. Além disso, a gestão escolar exerce uma função crucial na implementação dessas políticas, desenvolvendo estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades individuais dos estudantes e fortalecendo a conexão entre escola, família e comunidade.

A revisão integrativa realizada neste estudo permitiu identificar diversas práticas e iniciativas promissoras que têm potencial para reduzir a evasão escolar. Exemplos incluem a formação de equipes multidisciplinares, o acompanhamento próximo dos alunos ao longo do semestre e a implementação de programas

de suporte psicológico e educacional. Essas estratégias não apenas visam mitigar as causas da evasão, mas também promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, capaz de apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas e intervenções se concentrem em aprofundar o conhecimento sobre as especificidades locais e individuais que influenciam a evasão escolar. É crucial desenvolver políticas públicas mais eficazes e adaptadas às realidades socioeconômicas e culturais de cada comunidade, além de fortalecer as capacidades das instituições de ensino na implementação de estratégias de gestão escolar que promovam a permanência e o sucesso dos alunos.

Em síntese, a combinação harmoniosa entre políticas públicas bem formuladas e práticas de gestão escolar eficazes é essencial para enfrentar o desafio da evasão escolar. Somente através de um esforço conjunto e integrado será possível construir um sistema educacional mais justo, inclusivo e preparado para enfrentar os desafios do século XXI.

Referências

- [1] Amaral, A. B. Et Al. Fighting School Evasion Through Process Management: A Case Study At Ifpi Parnaíba: . Research, Society And Development, [S. L.], V. 9, N. 11, P. E7789118670, 2020.
- [2] Esteves, H. R. C. Et Al. School Dropout In Higher Education: A Literature Review In The Years 2014 To 2020. Research, Society And Development, [S. L.], V. 10, N. 3, P. E21310313210, 2021.
- [3] Freud, S. Projeto Para Uma Psicologia Científica, 1895. In: _____. Publicações Pré-Psicanalíticas E Esboços Inéditos. Rio De Janeiro: Imago, 1996. P. 333-443. (Edição Standard Brasileira Das Obras Psicológicas Completas De Sigmund Freud, 1).
- [4] Freud, S. Sobre O Mecanismo Psíquico Dos Fenômenos Históricos: Comunicação Preliminar, 1893. In: _____. Estudos Sobre A Histeria. Rio De Janeiro: Imago, 1996. P. 39-55. (Edição Standard Brasileira Das Obras Psicológicas Completas De Sigmund Freud, 2).
- [5] Neri, M.; Osorio, M. C. Evasão Escolar E Jornada Remota Na Pandemia. Revista Necat - Revista Do Núcleo De Estudos De Economia Catarinense, V. 10, N. 19, 2021.
- [6] Santos, F. F. P.; Simon, L. M.; Pinto, N. G. M. Retenção E Evasão Escolar Em Um Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia. Revista Científica De Ajes, 2020.
- [7] Silva, E. C. R.; Pereira, T. F. Evasão Escolar No Ensino Público Superior: Uma Revisão Sistemática Da Literatura / School Dropout In Public Higher Education: A Systematic Literature Review. Brazilian Journal Of Development, [S. L.], V. 7, N. 6, P. 62316–62330, 2021.
- [8] Souza, Francielly; Machado, Andreia De B.; Lúcio, R. Vera. Gestão Pedagógica: Evasão Escolar Causada Pelo Trabalho Infantil No Município De Palhoça. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar, [S. L.], V. 3, N. 4, P. E341376, 2022.